



Metrô pode PARAR amanhã (5/2)

Os metroviários decidem hoje a realização de uma greve em 5/2.
O Metrô, sob comando de João Doria, tenta retirar direitos e demite injustamente. Além disso, diversas falhas no Monotrilho da Linha 15 — inclusive com colisão de trens — demonstram a insegurança a que os trabalhadores e a população estão submetidos

Nenhum direito a menos!

O Metrô iniciou o ano com promessas de retirar direitos dos trabalhadores. Quer acabar com a escala de trabalho existente há mais de 30 anos e aumentar a jornada.

Outro ataque do Metrô que revoltou os trabalhadores ocorreu com

a demissão injusta do Operador de Trem Joaquim José. Funcionário há 33 anos e diversas vezes elogiado pelos serviços prestados, foi demitido por justa causa sem qualquer apuração após agir em um incidente na Linha 1-Azul.

Privatização e terceirização, não!

O crime da Vale no rompimento das barragens em Brumadinho (MG) mostra o resultado da privatização no maior acidente de trabalho da história do Brasil. Vendida em 1997 por FHC, a empresa passou a gerar lucro para empresários e ter menos fiscalização e prevenção.

Em 2007, nas obras de

construção da Linha 4 do metrô, que é privatizada, uma cratera em Pinheiros deixou 7 pessoas mortas e dezenas de famílias sem casa. Os governos do PSDB querem privatizar mais o metrô, atendendo interesse dos grandes empresários dos transportes. **Não aceitamos a entrega do patrimônio público!**



Colisão de trens no Monotrilho, em 29/1

Monotrilho é inaugurado às pressas e acumula falhas

Em abril de 2018 o então governador Alckmin (PSDB) inaugurou quatro estações da Linha 15-Prata do Monotrilho. Elas foram entregues com vários problemas de segurança, sem acabamento, iluminação, entre outros.

Só no mês de janeiro o Monotrilho teve 11 falhas. A última, no dia 29/1, provocou o choque de dois trens. O acidente só não foi mais grave por conta da ação do Operador de Trem que conseguiu acionar o sistema de emergência.

GREVE em 5/2

Por essas razões, os metroviários estão em luta por melhores condições de trabalho e mais qualidade do transporte público. Em assembleia nesta segunda poderá ser decidida uma paralisação do metrô. Fique atento ao site [metroviarios.org.br](#) ou através das redes sociais.